

Fleury questiona dívida com a União

São Paulo — O governador Luiz Antonio Fleury Filho reafirmou ontem seu apoio “incondicional” às medidas econômicas anunciadas pelo ministro da Fazenda, Fernando Henrique Cardoso, mas insiste que o Governo Federal precisa refazer os cálculos das dívidas dos estados e municípios com a União.

“Queremos ter a verdade das contas e, para isso, é preciso que cada um admita os seus débitos”, disse Fleury. Segundo ele, não é apenas São Paulo que está questionando os números apresentados pelo Tesouro Nacional. “O governador Roberto Requião me ligou para informar que o Paraná, que aparece em quinto lugar na lista de devedores, também é credor do Governo Federal”, revelou.

De acordo com o levantamento feito pela Secretaria da Fazenda, as dívidas do governo estadual

são de 1,1 bilhão de dólares — e não 13,6 bilhões de dólares, como divulgou o Ministério da Fazenda. “São Paulo reconhece as suas dívidas e quer pagá-las, mas quer que a União também reconheça as suas”, declarou Fleury. O governo estadual admite ter uma dívida de 6,2 bilhões de dólares, mas ao mesmo tempo cobra 5,1 bilhões de dólares do Governo Federal.

Contas — Fleury disse que desde março de 1991, quando assumiu o governo, São Paulo vem insistindo no acerto de contas com a União. “Estamos no sexto ministro da Fazenda e até agora não conseguimos resolver o problema”, declarou o governador. “Nós já fizemos as nossas contas, mas o Governo Federal, que cometeu alguns equívocos, também precisa fazer as suas”, acrescentou.

Quanto às medidas anunciadas



Fleury: verdade das contas

pelo ministro da Fazenda para os bancos oficiais, Fleury observou que não são novidade para São Paulo. “Fala-se em sistematizar as agências dos bancos federais, fechando agências do Banco do

Brasil ou da Caixa Econômica Federal”.

Confirmação — O secretário-executivo do Ministério da Fazenda, Clovis Carvalho, confirmou ontem que o estado de São Paulo deve ao Governo Federal pouco mais de 1 bilhão de dólares (Cr\$ 50 trilhões), como informou, na terça-feira, o governador Luiz Antonio Fleury Filho. Mas, segundo Fleury, São Paulo tem uma dívida de 6,1 bilhões de dólares com a União, mas tem a receber do Governo 5,1 bilhões de dólares. Carvalho observou, no entanto, que o 1 bilhão de dólares devido por São Paulo é um valor pouco expressivo para o tamanho da economia do estado, mas importante para o Governo Federal na atual conjuntura do País. “Eu acho que o ministro Jamil Haddad (da Saúde) gostaria de aplicar 1 bilhão de dólares no Sistema de Saúde Pública”, disse.